



Câmara Municipal de São Gotardo

Ata da 24ª (vigésima quarta) reunião extraordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 16 (dezesesseis) de dezembro de 2011 (dois mil e onze), às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade, onde se reuniram sob a Presidência do Vereador João Lúcio da Silva Neto, os senhores vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Divair César Rodrigues, Gilberto de Oliveira Cândido, Humberto de Alencar Garcia, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva e Mozar Borges da Silva. Havendo quorum legal, o Sr. Presidente declara aberta a Vigésima Quarta Reunião Extraordinária do ano de 2011, em nome de Deus. Foi passada em votação no plenário a dispensa da leitura da ata referente à última reunião, no qual foi aprovada por maioria, estando apenas em desacordo o vereador Divair César. Passou-se a votação dos projetos em pauta.

Projeto de Lei Complementar nº. 61/2011 SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº. 59/2011: acresce aos anexos da Lei Complementar nº. 67/2008, alterada pela Lei Complementar nº. 103/2011 e Lei Complementar nº. 92/2009 alterada pela Lei Complementar nº. 105/2011, o número de vagas de cargos de provimento efetivo, cria cargos e faz adequação dos vencimentos dos servidores e dá outras providências. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, opinam pela aprovação do referido projeto na forma que lhe foi apresentado. O Projeto de Lei Complementar nº. 61/2011 foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos.

Projeto de Lei Complementar nº. 71/2011: dispõe sobre o rateio financeiro da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício com 60% dos recursos do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização da Educação de São Gotardo e dá outras providências. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, opinam pela aprovação do referido projeto na forma que lhe foi apresentado. O Projeto de Lei nº. 71/2011 foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos.

Projeto de Lei Complementar nº. 72/2011: altera os valores dos salários constantes dos Anexos I-A, V e VI da Lei Complementar Municipal nº. 67/2008, alterada pela Lei Complementar nº. 103/2011, e dá outras providências. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, opinam pela aprovação do referido projeto na forma que lhe foi apresentado. O Projeto de Lei Complementar nº. 72/2011 foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos.

Projeto de Lei nº. 73/2011: da denominação a via pública e dá outras providências. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, opinam pela aprovação do referido projeto na forma que lhe foi apresentado. O vereador Divair afirma que nunca aprovou projeto de alteração de nome de rua, para homenagear pessoas, porém este ele assinou e vai aprovar porque existe duas ruas com o mesmo nome em dois bairros, que seria o nome "Rua 2". O Projeto de Lei nº. 73/2011 foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos. O Sr. Presidente lembra a todos que na Câmara há ainda 13 (treze) projetos para serem votados, e questiona se todos concordam com reunião extraordinária para a próxima segunda-feira (19/12); todos os vereadores concordaram. Não havendo mais nada o Sr. Presidente declara palavra livre. O vereador Mozar cumprimenta a todos presentes e se retira do plenário. O vereador Humberto lembra aos nobres colegas sobre o projeto de lei de sua autoria, sobre a regulamentação dos lotes de 25m² (cento e vinte e cinco metros quadrados), pois a falta da regularização vem causando muitos transtornos para a população de



Câmara Municipal de São Gotardo

São Gotardo; diz que já havia sido feito um projeto dessa natureza, porém o Promotor pediu para revogar uma alínea, e agora estudando melhor o projeto, foi colocado o número de todas as matrículas para que não haja irregularidades; diz que há lotes em vários bairros menores que 240m² (duzentos e quarenta metros quadrados), o mínimo definido no Plano Diretor, lotes que foram edificados antes do Plano Diretor, e tem a necessidade de serem regularizados, pois são mais de 1.000 (mil) matrículas, e por estes motivos pede uma atenção especial a este projeto. O vereador Divair afirma que não teve tempo de fazer requerimentos para serem passados em plenário, mas que gostaria de fazê-los verbalmente: 1) requer do Executivo Municipal construção de um Centro de Zoonoses, pois há muitos animais abandonados na rua; 2) requer do Executivo Municipal que seja feita ponte ligando o bairro Boa Esperança, Lírios do Campo, Serra Negra e Taquaril, pois só há uma ponte para passagem e quando chove é uma lama deixando o local intransitável; 3) requer do Executivo Municipal construção de meio-fios na rua São Pedro, pois foi feito um asfalto de ótima qualidade na referida rua, porém não fizeram meio-fios, e a enxurrada já começou a danificar o asfalto; 4) requer do Executivo Municipal a construção de meio-fios na esquina da Rua Tupã com a Rua Juscelino Kubitschek, pois na falta do meio-fio a água está descendo e juntando uma lama na porta das casas, e é um pedido fácil de atender pois são apenas 35m (trinta e cinco metros) de meio-fio; 5) requer do Executivo Municipal redutor de velocidade na rua José Malica, próximo ao Balneário, pois direto há acidentes de carro no local. O vereador Humberto faz uso da palavra livre e afirma que no início do ano também fez um requerimento solicitando construção de Canil Municipal, e agora quem sabe com o pedido do vereador Divair que é do lado do Prefeito seja feito, pois como ele é da oposição o Prefeito não atende a maioria de suas solicitações; o vereador diz ainda achar estranho ser atendido no aumento solicitado para o pessoal da saúde, e que seria muito importante a construção de um Centro para controle de animais nas ruas, que podem trazer até mesmo doenças; o vereador solicita também do Prefeito que seja feito meio-fios na rua José Malica, pois já foi feito requerimento no início do ano e não foi atendido, e há grande risco de haver até mesmo acidente. O vereador Marcilon pede para se retirar do plenário, pois há um compromisso. O vereador José Luiz faz uso da tribuna, cumprimenta a todos presentes, e afirma que o papel do vereador além de fiscalizar, é cobrar da administração ações em favor do povo; diz que o ano que vem há eleições para Prefeito e Vereadores, e que talvez seja a oportunidade de muitos deixarem a crítica a classe política de lado, e se lançarem candidatos, se elegerem e tomarem uma atitude, e para isso é preciso ter coragem e buscar aprovação nas urnas; o vereador diz ainda que ontem foi a eleição da mesa diretora da Câmara, e a chapa apoiada pelo Prefeito foi derrotada, onde o objetivo do grupo do Sr. Prefeito era ganhar a presidência desta Casa para calar a oposição, principalmente ele (José Luiz) que juntamente com outros companheiros tem cobrado transparência e honestidade com o dinheiro e patrimônio público; diz que foi eleito para representar e defender os interesses da população e não para ficar refém de um Prefeito, onde seu compromisso continua de pé, de seguir lutando contra a corrupção e roubalheira, cobrando documentos, apurando e enviando para a justiça quando necessário, como é o caso da empresa AJB Construções, que já foi encaminhado para a justiça, e ainda há mais seis contratos que não foram encaminhados para esta Casa; diz que está dando ao Sr. Prefeito o prazo necessário para que seja encaminhado os documentos, pois se ele não